

Poster (Painel)**292-1 IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO NAS QUESTÕES DE GÊNERO NA ENFERMAGEM BRASILEIRA**

Autores: Mônica dos Santos Mendes (PMI - Prefeitura Municipal de Itapema/SC) ; Adriana Fertig (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Resumo

Com intenção de desvelar a ideologia e a educação em Enfermagem, nas questões de gênero, pretendeu-se conhecer o conteúdo veiculado pela REBEn (Revista Brasileira de Enfermagem), órgão oficial da ABEn (Associação Brasileira de Enfermagem), entidade que se dedica à educação e formação em Enfermagem no país. Esse trabalho tem por objetivo analisar a ideologia e educação nas questões de gênero na Enfermagem Brasileira a partir de publicações desta revista. Pretende ainda articular a análise das relações sociais de gênero e divisão sexual do trabalho na Enfermagem à historicidade do modo de produção capitalista, particularmente na história da sociedade brasileira, assim como conhecer o conteúdo das questões de gênero veiculadas pela REBEn. O trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida através de uma revisão de literatura, segundo orientação de Gil (2002). Tomou-se inegável o quanto a situação feminina na sociedade patriarcal, capitalista influenciou a evolução histórica da enfermagem. Somente o conhecimento sobre a historicidade da mulher e da enfermagem propicia a conscientização da opressão que vem sendo vivenciada pela mulher-enfermeira. Tal conhecimento precisa gerar a mobilização necessária para superar a condição de inferioridade e subalteridade da mulher na sociedade e na profissão. Cabe às mulheres a luta pela sua emancipação, pois toda libertação se dá pela vontade transformadora do oprimido, no embate pela mudança na correlação de forças com o seu opressor. No entanto, acredita-se que a busca por igualdade de poder entre os seres humanos não pode ser alcançada no modo de produção capitalista (que precisa da manutenção de desigualdades para se perpetuar), necessitando que as mulheres além de sua luta específica, organizem-se na disputa por um outro modelo de sociedade mais igualitário.

Palavras-chave: Enfermagem, Identidade de gênero, Trabalho feminino